

## MEIO AMBIENTE

## INPE COMPLETA 60 ANOS SEM CLIMA PARA COMEMORAÇÕES

Instituto enfrenta a pior crise orçamentária da história, enquanto governo gasta com prioridades questionáveis

**Cristiane Prizibisczki**

Jornalista com 14 anos de experiência na cobertura de temas ambientais



Em 2021, o Inpe completa 60 anos, mas não há clima para comemoração. O Instituto vive a pior crise financeira de sua história, com orçamento cerca de 60% menor do que há uma década.

Para este ano, a Lei Orçamentária Anual previu aporte de R\$ 76 milhões, contra R\$ 180 milhões recebidos em 2011. Um tombo tremendo, mesmo sem considerar a defasagem monetária. Com o atraso na aprovação do orçamento federal, até maio a instituição havia recebido apenas R\$ 4 milhões, o que levou o INPE a suspender a bolsa de mais de 100 pesquisadores - e quase comprometeu o lançamento do Amazônia 1.

Além disso, o Instituto teve de reduzir serviços de limpeza e manutenção do prédio, cortar contratos de internet e telefonia e suspender a verba para pagamento de publicação de pesquisas. Nos meses de maio e abril não havia dinheiro para pagar a conta de energia e o INPE teve que fazer acordo com a EDP.

São necessários, em média, R\$ 60 milhões para manutenção básica do órgão de pesquisa, como pagamento de conta de água, energia, segurança, limpeza e mão de obra. O déficit estimado somente para estas despesas é de cerca R\$ 12 milhões em 2021.

Diante desta situação, o INPE vai se desligando aos poucos, ao mesmo tempo que o Governo Federal não poupa recursos para o que considera ser suas prioridades, como a motocicleta em São Paulo na última semana que, em quatro horas, consumiu o dobro do orçamento necessário para a manutenção do programa de monitoramento das queimadas no Brasil. Ou o gasto anual com leite condensado para abastecer o Executivo, que poderia manter o programa de monitoramento do desmatamento na Amazônia por sete anos.

Ainda que o governo tenha corrido para justificar o desligamento do supercomputador Tupã, o fato é que ele vai deixar de funcionar. Assim como



Divulgação

a cooperação técnica com a China para o desenvolvimento do Programa CBERS, que não foi renovada.

O Instituto também estuda suspender as atividades do LIT (Laboratório de Integração e Testes) e passar para outros órgãos do governo a res-

**Inpe.** Instituição completa 60 anos sem muito o que festejar

ponsabilidade de importantes programas que vem desenvolvendo ao longo das décadas, como previsão do tempo.

Governos passam e a expectativa da comunidade científica é que a atual administração federal também seja, em breve, parte do passado.

O problema é que, desde 2010, o INPE perdeu mais de 600 servidores, sem que houvesse a devida recomposição via concurso público, e muitos dos seus cerca de 770 funcionários ativos já estão em idade de se aposentar. Diante deste cenário desolador, cabe a pergunta: quem vai permanecer para o difícil trabalho de reconstrução do instituto de pesquisa?

O Inpe é um jovem senhor, com reputação reconhecida dentro e fora do Brasil, que vem sofrendo duros golpes ao longo dos últimos anos. Meu desejo para este seu aniversário é que ele tenha coragem e resiliência, para que, quando um futuro melhor chegar - e ele há de chegar - possamos ter motivos para comemorar. ■

**DATA** O PROJETO FOI APROVADO COM AMPLA MAIORIA PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA, LEMBRANDO EVENTO DE 1865

## Biden cria feriado contra a escravidão

Data será comemorada anualmente sempre no dia 19 de junho e presidente fala em 'fardo terrível' que o assunto causa

**WASHINGTON**

**Agência Brasil**  
@jornalovale

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e a vice-presidente, Kamala Harris, sancionaram nesta última semana uma lei que torna o dia 19 de junho feriado nacional, para celebrar o fim da escravidão dos americanos negros.

O projeto, que foi aprovado com ampla maioria pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (16) após votação unânime no Senado, marca o dia, em 1865, quando um general da União informou

a um grupo de pessoas no Texas que eles haviam sido libertados dois anos antes pela Proclamação da Emancipação do então presidente Abraham Lincoln, durante a Guerra de Secessão norte-americana. A data é conhecida como Juneteenth nos Estados Unidos.

“O Juneteenth marca tanto a longa e dura noite de subjugação causada pela escravidão quanto a promessa de uma manhã mais clara adiante”, disse Biden. Ele acrescentou que o dia é uma lembrança “do fardo terrível que a escravidão causou ao país e ainda causa”.

**LEMBRANÇAS.**

Biden disse ainda que “grandes nações não ignoram seus



Divulgação

**Feriado.** O presidente Joe Biden definiu que 19 de junho será feriado nos EUA, contra a escravidão

**80**

**MEMBROS**  
do Congresso participaram da reunião com o presidente Jon Biden, dos Estados Unidos

momentos mais dolorosos, elas os abraçam”. O democrata falou em um salão onde estavam presentes 80 membros do Congresso, autoridades eleitas locais, líderes comunitários e ativistas como Opal Lee, que fez campanha para que a data fosse transformada em feriado nacional.

O presidente e seus colegas

democratas estão sendo pressionados a responder a uma série de leis estaduais apoiadas pelos republicanos que, segundo ativistas de direitos civis norte-americanos, buscam suprimir o direito ao voto de minorias, e, além disso, abordar de maneira significativa os assassinatos desproporcionais de negros pela polícia. ■